



Vigilante é assassinado em ginásio esportivo na Candangolândia, no DF

Crime ocorreu após tentativa de assalto, segundo Polícia Militar. Funcionário de 51 anos foi morto a tiros; caso está sendo investigado pela 21ª DP, em Taguatinga.



Vigilante de 51 anos morre a tiros após tentativa de assalto a Ginásio na Candangolândia, no DF (Foto: Sindicato dos Vigilantes do DF/Divulgação)

Um vigilante de 51 anos que trabalhava no Ginásio de Esportes Múltiplas Funções da Candangolândia, no Distrito Federal, foi assassinado a tiros na madrugada desta sexta-feira (21). Segundo a Polícia Militar, o corpo foi encontrado por volta das 6h20, quando a

equipe que patrulhava a região foi acionada por moradores.

Ainda de acordo com a PM, os suspeitos da morte do vigilante invadiram o ginásio quebrando o portão e fugiram com o carro da vítima. Vizinhos do prédio disseram aos

militares que escutaram barulhos de tiros por volta das 3h da manhã.

O crime foi registrado como latrocínio – roubo seguido de morte – pela 21ª DP em Taguatinga Sul, que conduz as investigações.

O Corpo de Bombeiros, que também esteve no local, informou que os assaltantes deixaram marcas dos pés e de tiros no portão, além de uma pegada na mancha de sangue da vítima.

Fonte: G1

Nota de Pesar

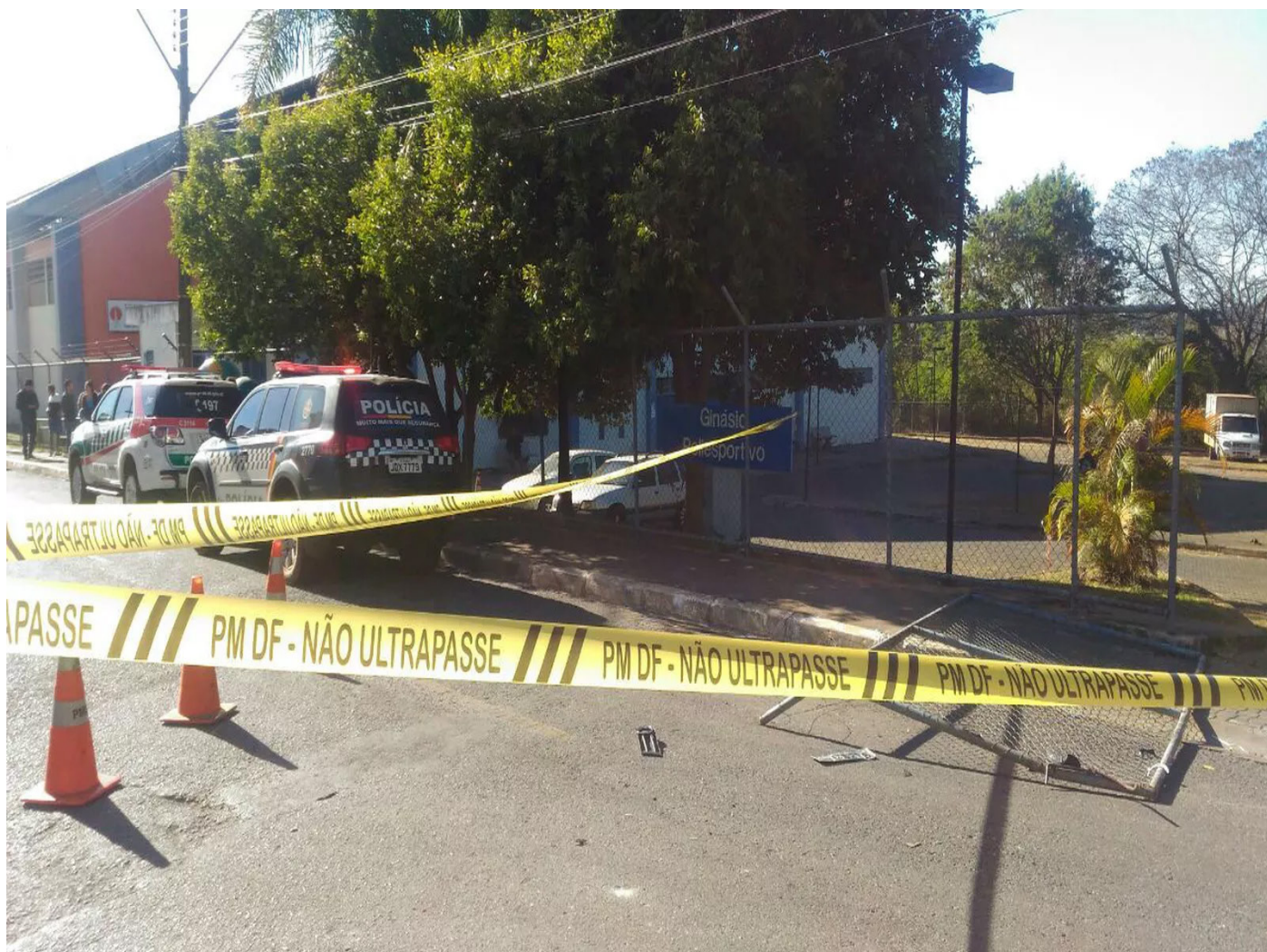
A direção do Sindicato dos Vigilantes vem manifestar o seu profundo pesar pelo assassinato covarde do vigilante Carlos Carvalho Pereira, de 51 anos, Ginásio de Múltiplas Funções

da QROA, na Candangolândia, foi assassinado por volta das 4h desta sexta-feira (21/07). O carro do vigilante foi roubado pelos bandidos e depois encontrado ainda na Candangolândia.

Aí está mais uma ação irresponsável do GDF, que reduziu postos de trabalho e esse vigilante assassinado, além de trabalhar sozinho, sem qualquer apoio de um colega, também estava desarmado, evidenciando a covardia dos bandidos.

Prestamos nossa solidariedade aos amigos e familiares por essa perda irreparável. Um pai de família que nos deixa de forma violenta, vítima da grande violência que assola o Distrito Federal. Rogamos a Deus que receba a sua alma e console o coração de todos e todas.

Fonte: Sindesv-DF



Polícia Militar do DF isola ginásio esportivo na Candangolândia onde vigilante foi assassinado (Foto: Sindicato dos Vigilantes do DF/Divulgação)

“Se o Temer tivesse um mínimo de compromisso com o povo, ele renunciaria”, diz Lula

Em ato realizado em São Paulo (SP), ex-presidente voltou a defender eleições diretas e criticou a reforma trabalhista



Ex-presidente discursou em manifestação convocada pela Frente Brasil Popular e Povo Sem Medo / Mídia Ninja

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a defender eleições diretas e pedir a renúncia do presidente golpista, Michel Temer (PMDB), nesta quinta-feira (20). “Se o Temer tivesse um mínimo de compromisso com o povo, ele renunciaria”, disse.

O pronunciamento do petista foi feito em um ato na Avenida Paulista, em São Paulo (SP). O protesto, que reuniu milhares de pessoas, foi convocado pela Frente Brasil Popular (FBP) e contou com a adesão

de diversas organizações, como a Frente Povo Sem Medo, em defesa da democracia e contra a perseguição ao ex-presidente. De caráter nacional, a mobilização ocorreu em pelo menos dez capitais do país. Não foram divulgados números oficiais da quantidade de manifestantes nas ações.

Antes do discurso, em entrevista ao Brasil de Fato, Lula agradeceu à população pelos atos de solidariedade: “Eu queria dizer ao povo brasileiro

que ir para a rua é um instrumento para que a gente consiga conquistar e consolidar a democracia no Brasil. Não é fácil o processo democrático, ele sofre, no Brasil, golpes, de tempos em tempos. Eu quero agradecer às pessoas que vêm para a rua, que acreditam, que lutam, pois somente assim a gente vai consolidar a democracia no Brasil.”

No pronunciamento, o petista criticou a aprovação e sanção da reforma trabalhista. “Os trabalhadores sempre estiveram dispostos a aperfeiçoar a legislação, quem não queria eram os empresários e a Fiesp [Federação das Indústrias do Estado de São Paulo], que sempre quiseram rasgar a CLT [Consolidação das Leis do Trabalho].”

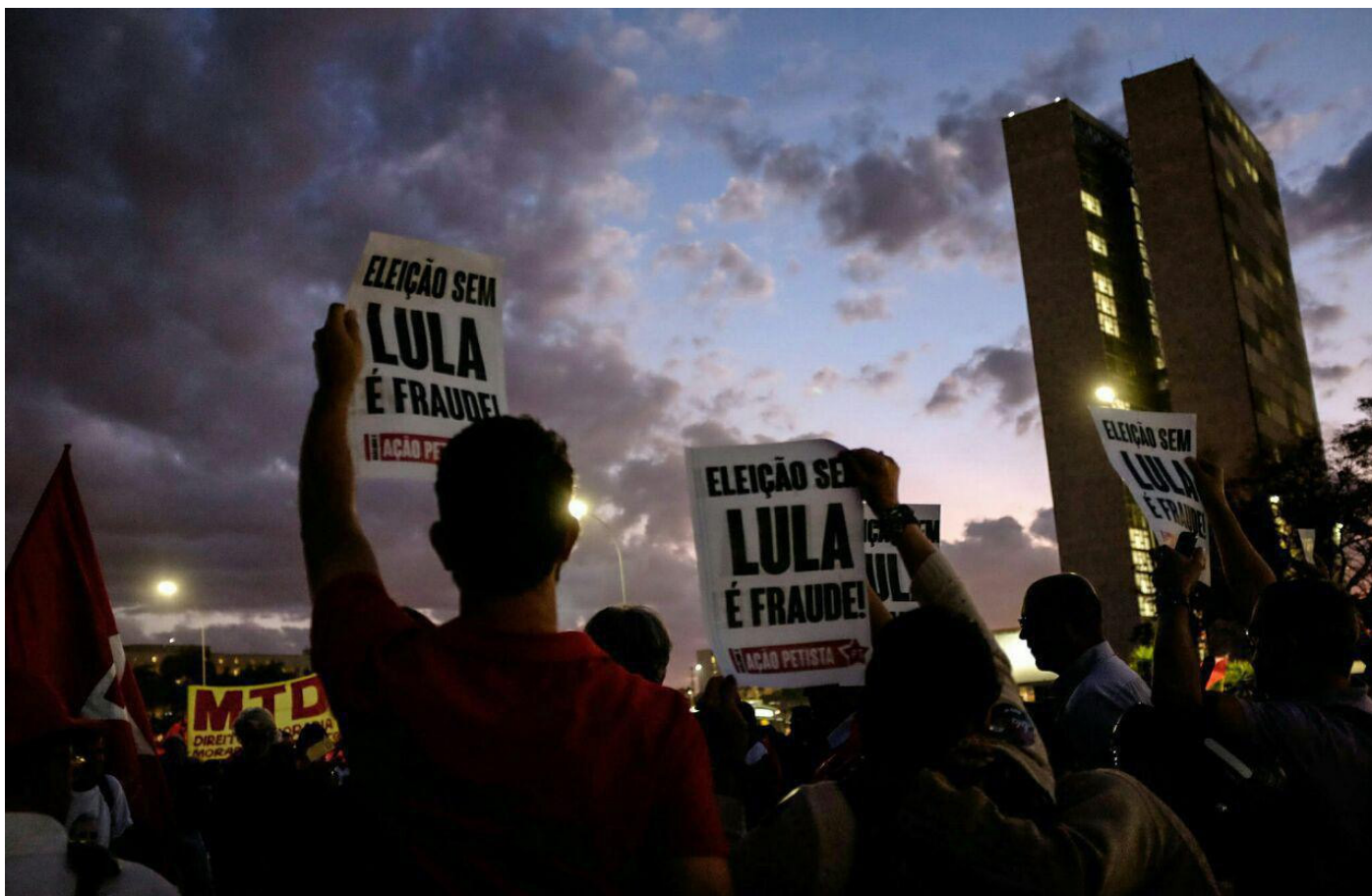
O ex-presidente defendeu como resposta aos retrocessos o processo de escolha do novo presidente pela população nas urnas. Na semana passada, em coletiva de imprensa após a condenação sem provas no caso do Tríplex do

Guarujá, o petista já colocou à disposição do PT para ser o candidato a presidente da República em 2018.

“Esse país só tem um jeito: eleição direta, e eleger um presidente que tenha coragem de olhar na cara do povo”, disse Lula, aplaudido pelos manifestantes na Avenida Paulista. “Eles sabem que se um dia vocês elegerem uma pessoa comprometida com o povo, a gente vai ter que desmontar a desgraça que eles fizeram.”

Em seu discurso, Lula também se lembrou do falecimento, na manhã desta quinta-feira (20), de Marco Aurélio Garcia, assessor especial para Assuntos Internacionais durante seu governo e o de Dilma Rousseff: “Grande intelectual que me acompanhou por este mundo nestes 30 anos”, disse o petista.

Fonte: Brasil de Fato



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF